

Pioneirismo na construção civil mineira

Construtora lança primeiro edifício ecossustentável de Minas. Reflexo da preocupação do setor em preservar o meio ambiente e buscar soluções para incentivar o consumo racional e consciente dos recursos naturais. Uma empresa sustentável é aquela que satisfaz suas necessidades causando o mínimo possível de interferência no meio ambiente. Ou seja, é aquela que preza pela preservação.

A construção civil, termômetro de desenvolvimento do Brasil, vem buscando meios para se tornar, cada vez mais, ecologicamente correta. Dessa forma, contribui não só com a economia, mas também com a manutenção dos recursos naturais do país.
Como reflexo deste momento de conscientização, a Construtora Casa Mais, por exemplo, já possui uma linha de empreendimentos projetados para serem sustentáveis. Batizada de EcoMais, a linha preza pela utilização de materiais e recursos que alterem menos possível meio ambiente.
Dentro dessa linha, a marca acaba de lançar o residencial Mirante do Sol, o primeiro ecossustentável em Minas Gerais. “É prioridade da Casa Mais a pesquisa constante de elementos que inovem os projetos e reduza o consumo de recursos naturais. O Mirante do Sol é pioneiro, inovador e inteligente. Ele atende as necessidade da população e não prejudica o meio ambiente, além de reduzir custos e aproveitar da melhor forma os componentes naturais”, conta Peterson Querino, presidente da construtora.
O edifício conta com opções de dois e três quartos com suíte e varada, cobertura duplex, área privativa, duas vagas de garagem, salão de destas, espaço kids, gourmet, fitness, salão de festas, de jogos, piscina, sauna e playground.
Mas o diferencial mesmo, está nas escolhas ecológicas. O Mirante do Sol conta com sistema de captação da água da chuva, que coleta e armazena a água para que possa ser usada de várias formas; painéis solar fotovoltaico, que produzem energia a partir do sol sem custos e

sem gerar resíduos; sensores de presença, que identificam a presença de pessoas no local e acendem a lâmpada, desligando-a depois de um tempo; lâmpadas de baixo consumo; medidores de água individuais; e ecotelhado ou telhado verde, um jardim suspenso que diminui a temperatura e traz conforto térmico e acústico.
Outra vantagem do residencial sãos os vasos sanitários que possuem caixa acoplada com dois tipos de acionamento. Peterson explica como funciona: “Existem dois botões, um para dar descarga na urina e outro para eliminar dejetos. Dessa forma, conseguimos diminuir o desperdício de água. Uma economia considerável, já que pesquisas mostram que o vaso sanitário representa cerca de 30% do consumo doméstico”.
Todos esses recursos modernos e sustentáveis disponibilizados no residencial geram economia de água e luz, tornando o dia a dia mais prático. Mas o maior atrativo desse lançamento da Casa Mais está no valor. “O preço se mantem. Com projetos inteligentes e funcionais é possível encontrar materiais ecologicamente corretos, e de excelente qualidade, a valores bastante semelhantes aos tradicionais. Já no quesito manutenção, a economia é certa, já que tudo é projetado exatamente para não ocorrer desperdícios de recursos naturais”, reforça Peterson.

Destinado a classe C, o Mirante do Sol é o primeiro edifício ecossustentável de Minas

Foto: Divulgação
MÃO DUPLA COMUNICAÇÃO